

PREVIDÊNCIA
O auxílio-acidente é
um benefício
indenizatório do
INSS destinado a
trabalhadores que
sofreram acidente
PÁGINA 8



Funorte promove manhã de saúde e integração

Mais de 500 colaboradores do grupo Funorte participaram de uma confraternização no Parque Municipal Milton Prates, no último sábado (25), com atividades físicas,

lazer e orientações de saúde. A ação reforçou a importância do autocuidado e da prevenção ao câncer de mama. Alunos e profissionais de diversas áreas contribuíram

com serviços como massagem e informações sobre bem-estar. Participantes destacaram a oportunidade de integração e relaxamento fora da rotina. **PÁGINA 4**

MÁRCIA VIEIRA



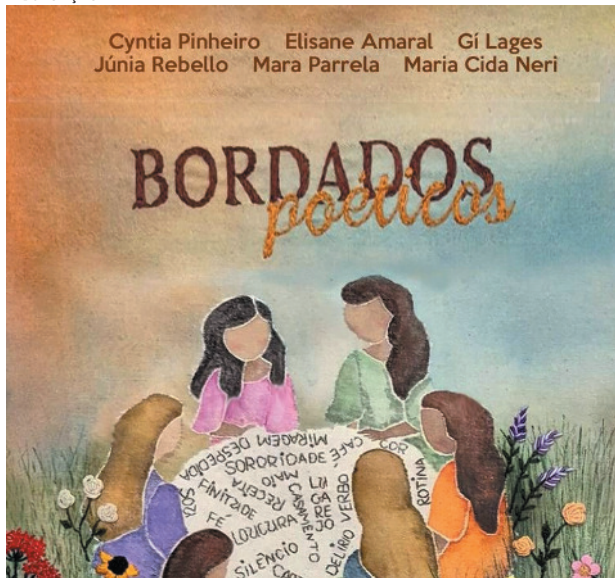
Ruy e Raquel Muniz receberam colaboradores e amigos na Manhã Rosa, no Parque Municipal

Versos entrelaçados

O livro "Bordados Poéticos" será lançado em 6 de novembro no Centro Cultural Hermes de Paula, reunindo poemas de seis autoras de Montes Claros. A obra nasceu de um exercício semanal de escrita e, segundo a escritora Gi Lages, representa "a inclusão em uma ciranda de mulheres sensíveis e amorosas". A coletânea combina diferentes estilos poéticos em um único tecido literário, também ilustrado com bordados.

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO



Escritoras de MOC entrelaçam versos e bordados

Novos investimentos

A inauguração da nova planta do Laboratório Cristália em MOC, nesta terça-feira (28), impulsiona a consolidação do município como polo farmacêutico. Com in-

vestimento de R\$ 300 milhões, a fábrica poderá produzir até 2,5 bilhões de unidades de medicamentos por ano e gerar mais de 200 empregos diretos. **PÁGINA 6**

LARISSA DURÃES



Nova fábrica da Cristália impulsiona polo farmacêutico em Montes Claros

Opinião

O novo câmbio digital: como a tecnologia está redesenhando o fluxo do dinheiro global

Taísa Bilecki*

Por décadas, o mercado de câmbio foi dominado por grandes bancos, processos burocráticos e uma dinâmica que favorecia os grandes players globais. Hoje, essa realidade está sendo transformada por tecnologias digitais que estão redesenhando o fluxo do dinheiro ao redor do mundo, de forma mais rápida, acessível, descentralizada e orientada por dados.

Com a digitalização dos sistemas financeiros, o câmbio deixou de ser apenas uma operação entre instituições bancárias para se tornar uma rede global interconectada, onde fintechs, stablecoins, blockchain e inteligência artificial estão no centro das transações internacionais. Essa mudança já é visível na prática, impactando diretamente o dia a dia de empresas, investidores e também de consumidores.

Um dos principais motores dessa revolução é a ascensão das fintechs. Startups focadas em remessas internacionais vêm reduzindo drasticamente os custos e prazos das transferências entre países. Ao eliminar intermediários e operar de forma mais transparente, essas plataformas oferecem aos usuários finais — de freelancers a empresas exportadoras — maior controle e previsibilidade sobre o câmbio.

Segundo o relatório State of Cross-Border Payments 2024, da FXC Intelligence, o mercado de remessas digitais cresceu 12% ao ano na última década e já movimentou mais de US\$800 bilhões anuais. A expectativa é que esse número ultrapasse US\$1 trilhão até 2027, impulsionado principalmente por países em desenvolvimento.

A tecnologia blockchain, antes recebida com ceticismo pelo setor financeiro tradicional, se consolidou como aliada na criação de soluções de câmbio mais seguras, transparentes e eficientes. A adoção de stablecoins como USDB e BBRL, por exemplo, cresce especialmente em mercados emergentes com alta volatilidade cambial.

Esses criptoativos pareados ao dólar e ao real, permitem transferências internacionais quase instantâneas, com taxas reduzidas e sem a necessidade de bancos in-

termediários. Em países como Argentina, Nigéria e Turquia, onde a inflação corroeu o poder de compra da população, o uso de stablecoins já representa uma alternativa viável ao sistema bancário tradicional.

De acordo com a Chainalysis, mais de 50% do volume de transações em criptoativos na América Latina em 2024 envolveu stablecoins, especialmente para remessas e proteção patrimonial. Esse dado evidencia uma mudança estrutural no comportamento cambial da população global.

IA e análise de dados no câmbio corporativo

Outro vetor dessa transformação é o uso de inteligência artificial e big data para otimizar operações de câmbio no ambiente corporativo. Softwares baseados em IA conseguem prever oscilações cambiais com maior precisão, automatizar ordens de compra e venda e ajudar empresas a se protegerem de riscos com estratégias mais ágeis e personalizadas.

Isso tem se mostrado especialmente relevante para multinacionais e grandes exportadores, que antes dependiam exclusivamente de equipes especializadas ou assessorias externas. Hoje, as plataformas digitais oferecem soluções automatizadas de hedge cambial, com decisões baseadas em dados de mercado, histórico de transações e até mesmo sazonalidade da demanda, tudo em tempo real.

Uma nova geopolítica do dinheiro

Com esses avanços, o fluxo de capital global deixa de passar exclusivamente pelas grandes praças financeiras, como Londres, Nova York ou Frankfurt, e passa a acontecer de forma mais distribuída e acessível. Isso redefine a geopolítica do dinheiro, abrindo espaço para que indivíduos, empresas e nações tenham mais autonomia sobre suas reservas e transações.

É uma descentralização que vai além da tecnologia, ela é também econômica e política. Ao permitir trocas mais diretas e menos dependentes dos sistemas tradicionais, o câmbio digital desafia o monopólio histórico dos grandes bancos centrais e redesenha o equilíbrio financeiro internacional.

*Head de Câmbio do Grupo Braza

FREEPIK



O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tecnologia

Minas Gerais avança na análise de dados com o Data Lake MG

► Ferramenta permite prever cenários e otimizar políticas e serviços públicos

PRODEMGE-DIVULGAÇÃO



Regulamentada pelo Estado pelo decreto 49.009, de 2025, a solução pode ser utilizada para fornecer uma base sólida para análises descritivas, diagnósticas e preditivas, explica André Alves Ferreira

Da Agência Minas

Imagine uma tomada de decisão em políticas públicas baseada em análises de dados cruzados, que indiquem não só o que ocorre, mas também o que pode ocorrer no futuro.

Esse é um dos potenciais do Data Lake MG — iniciativa do Governo de Minas, desenvolvida e operada pela Companhia de Tecnologia da Informação de Minas Gerais (Prodemge-MG). A plataforma permite consolidar dados brutos, estruturados ou não, em um único ambiente acessível e analítico.

Regulamentada pelo Estado pelo decreto 49.009, de 2025, a solução pode ser utilizada para fornecer uma base sólida para análises descritivas, diagnósticas e preditivas, explica André Alves Ferreira, diretor de Soluções Digitais de Governo da compa-

nhia e um dos responsáveis pela implantação da Base Integrada de Segurança Pública (Bisp), considerar a do primeiro repositório data lake de Minas, em operação desde 2022.

“O Data Lake-MG permite a centralização e o armazenamento de diversos tipos de dados — estruturados (como tabelas e planilhas), semiestruturados (como logs) e não estruturados (como imagens, vídeos e documentos de texto)”.

Ferreira esclarece que tais dados, após tratamento e análise, servem como insumo para geração de insights, apoio a decisões e construção de soluções inovadoras.

“O Data Lake pode alimentar modelos preditivos, que permitem antecipar cenários e identificar tendências com base em padrões históricos”, descreve.

O QUE ESPERAR

Com o Data Lake MG, a

Prodemge passa a democratizar ainda mais a análise de dados, o que significa torná-los acessíveis e compreensíveis para diferentes níveis de gestão e áreas de atuação, permitindo que todos — desde tomadores de decisão até profissionais operacionais — possam utilizá-los de forma integrada e estratégica.

O diretor de Soluções Digitais destaca que a prática de prever cenários tem sido essencial para responder a questões como “o que aconteceu?”, “por que aconteceu?” e, futuramente, “o que pode acontecer?”, promovendo uma gestão baseada em evidências.

BENEFÍCIOS

Com a adesão de mais órgãos à solução, o Data Lake poderá servir como base para análises cada vez mais avançadas, como previsões, simulações e avaliações de impacto.

“A área de segurança pública é um exemplo. Com o uso de ciência de dados e

modelos preditivos, será possível antecipar locais e horários com maior probabilidade de incidentes, otimizando o emprego do efetivo, reduzindo custos e aumentando a eficácia das operações”, detalha.

Outro benefício é a possibilidade de integrar diferentes fontes de dados em um ambiente comum, ação que fortalece a cultura e possibilita mais autonomia dos usuários finais na criação de soluções para demandas específicas.

O especialista em tecnologia da informação encerra, afirmando que essa evolução poderá tornar as ações mais assertivas e proativas, gerando resultados mais eficazes e uma gestão mais eficiente em políticas e serviços públicos.

Em Minas, já existem projetos de Data Lake em Segurança Pública, Educação, Trânsito e Transporte; Previdência e Assistência à Saúde; Justiça e Advocacia Pública; Planejamento e Gestão Pública e Gestão Municipal (prefeituras).



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Produção de Botox

Montes Claros deverá ser a maior produtora de Botox do país. A informação foi passada pelo presidente do Laboratório Cristália, Dr. Ogari Pacheco, durante a inauguração da fábrica de Montes Claros e anúncio da expansão da empresa (Biotec). A nova empresa deverá estar concluída dentro de um prazo de dois anos. A produção de Toxina Botulínica foi a principal tônica do presidente da empresa.

Comprimidos

Durante a inauguração da primeira parte do Laboratório Cristália técnicos da empresa informaram que hoje a empresa responde pela produção de 60 milhões de comprimidos por mês e que em curto espaço de tempo deverá chegar a produção de 200 milhões de comprimidos por mês.

Br-365 e BR-251

O governador Zema (Novo) retorna a Montes Claros nesta sexta-feira, para participar da audiência pública que discutirá o Projeto de Concessão Rodoviária do Lote 10-Noroeste, que possui 767 quilômetros de extensão e contempla as rodovias BR-365, Br-251, CMG 496, MG-408 e MG-181. O evento acontece no auditório da Amams, a partir das 14 horas. O principal foco está na duplicação de trechos da BR-365, entre Montes Claros e Pirapora.

Novela Dnocs

Durante visita a Montes Claros na manhã desta segunda-feira (27) o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome, Wellington Dias, fez uma apresentação dos recursos previstos para serem liberados para o Norte Minas, comentou que parte dos recursos serão distribuído através de ações da Codevasfe Dnocs. Neste particular aproveitei a coletiva para indagar como seria essa participação do Dnocs em Montes Claros no projeto já que o órgão foi totalmente sucateado e conta com apenas três funcionários que ocupam em plena área central da cidade um quarteirão. O ministro foi sincero em dizer que não tem conhecimento da situação, mas que levaria ao O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. A este respeito não consigo acreditar que Góes, cujo órgãos pertence a sua pasta, não tem conhecimento de que o Governo Federal sucateou o órgão em Minas e que na prática só existe no papel.

Mudança na Assembleia

Na próxima segunda-feira (3) o deputado estadual Alencar da Silveira (PDT) se despede do parlamento estadual para assumir vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. A sua vaga será ocupada pelo ex-deputado e primeiro suplente, Carlos Pimenta (PDT). Vale salientar que a posse de Pimenta não é automática, já que necessita de ser oficiado é convocado pelo presidente da Assembleia, Tadeuzinho Leite (MDB) para assumir o cargo. Tudo indica que não acontecerá este mês.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Manhã Rosa

► Funorte promove manhã de integração e cuidados com a saúde

Márcia Vieira

Repórter

A manhã ensolarada do último sábado (25) foi celebrada com entusiasmo pelos mais de 500 colaboradores do grupo Funorte, que agrega os Campus JK, São Norberto, Amazonas, Colégios Indyu, Ímpar, Hospital das Clínicas Mário Ribeiro e Hospital Veterinário Renato Andrade, em confraternização no Parque Municipal Milton Prates que incluiu atividade física, relaxamento, dicas de saúde e diversão.

Mentores da ação, o professor Ruy Muniz e a médica Raquel Muniz, organizaram o evento com o objetivo de proporcionar um momento de relaxamento e integração, considerando como foco o combate ao câncer de mama, que tem o mês de outubro como o ápice da conscientização. “Decidimos organizar esse evento para cuidar de vocês também. Cuidar de quem cuida das pessoas. Temos aqui uma manhã viva, prazerosa, mas também educativa, que vai nos instigar a mudar de vida, ter atitudes diferentes, porque a vida é maravilhosa e a gente precisa cuidar dela”, disse Ruy.

Ao lado dele, Raquel Muniz alertou sobre a importância da prevenção, de se cobrar dos espaços de saúde o acesso a exames e do autocuidado, que também é uma demonstração de afeto com os demais. Ela lembrou uma história que

MÁRCIA VIEIRA



Sábado foi um dia cheio de atividades e momentos especiais dedicados à saúde em Montes Claros

ouviu certa vez em seu primeiro voo e que a fez pensar de um outro modo. Raquel contou que a orientação era sobre em caso de alguma ocorrência, colocar a própria máscara de oxigênio para só depois ajudar aos outros. “A gente tem essa capacidade e essa vocação para cuidar. Antes eu achava que era egoísmo, mas passei a ter outra interpretação, que se não colocasse em mim primeiro, poderia ter uma falência respiratória e então não poderia cuidar dos meus. Então,

é essa mensagem que quero deixar para vocês. Cuidem-se primeiro, para poder cuidar das crianças, do esposo, dos que são importantes em suas vidas”, disse.

Julia Macedo Mendes, aluna do Ímpar, tem somente 13 anos, mas acha importante estar atenta à saúde. “Sei que outubro é dedicado ao combate ao câncer de mama e adorei ter vindo aqui. Dancei, participei do café da manhã e acho importante esse encontro, ao ajudar muitas



mulheres”, disse, acompanhada da mãe Kátia Macedo, que reforçou a satisfação em participar do evento. “É um momento de coletar informações e apoiar a prevenção. Depois que fiz 40 anos, faço mamografia e ultrassom anualmente. Que esse evento, essa confraternização, aconteça mais vezes”, afirmou a professora.

Aluna do curso de veterinária, Rayane Duarte Rocha participou da caminhada em volta da lagoa e, em seguida, recebeu uma mas-

sagem sob a tenda colocada em meio à natureza. “Achei tudo perfeito. Caminhei, fiz a massagem e agora vou dançar forró. Iniciativas como essa contribuem para reduzir o estresse do dia a dia e são um momento para sair da rotina”, comentou.

Paulo Gabriel, aluno do oitavo período de fisioterapia da Funorte era um dos acadêmicos que fazia massagem nos participantes. “É para quem quiser. Só entrar na fila. Incentivar as pessoas a cuidar da saúde é

sempre positivo. A massagem tem diversos benefícios. Serve para melhorar a flexibilidade muscular, tirar a tensão e tem como consequência o alívio de dor”, destacou. E pontuou ser importante estar atento, pois a liberação miofacial “requer técnica e aprendizado. Não é qualquer pessoa que sabe fazer”, complementou, sem tirar a atenção da professora Andréa Eleutério, que no momento da entrevista recebia a massagem. “Quero aliviar a dor no ciático. Achei maravilhosa a iniciativa. Tem que acontecer sempre”, disse Andréa, professora de epidemiologia, estatística e letramento em saúde.

De acordo com Andréa, a saúde como completo bem-estar físico, mental e social envolve todas as áreas do conhecimento e todos os profissionais devem ter como propósito melhorar a qualidade de vida das pessoas, considerando esse conceito, que é ideia vigente da Organização Mundial de Saúde (OMS). “Não meramente a ausência da doença, mas a prevenção, então essa ação aqui é muito comum nos países que já têm legislação própria para letramento em saúde. É o tipo de ação que a sociedade precisa”, declarou a profissional, que esta semana embarca para um congresso em Portugal.

Além das massagens e dicas de saúde, o evento teve um momento de lazer para pets e seus tutores, dança, ginástica, distribuição de brindes e um farto café da manhã, com a parceria da Brasnica, empresa sediada na região e uma das principais produtoras de frutas do país.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

ENTREVISTA

Gi Lages
► ESCRITORA

O nascimento e a materialização do livro ‘Bordados Poéticos’

► Coletânea reúne poetisas em celebração da escrita, da arte e da sororidade

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

No dia 6 de novembro, será lançado, no Centro Cultural Hermes de Paula, em Montes Claros, o livro “Bordados Poéticos”, uma coletânea que reúne o trabalho de diversas poetisas da cidade. Quem traz mais detalhes sobre a obra é a escritora Gi Lages.

Como nasceu o projeto “Bordados Poéticos” e o que ele representa para você?

Representa a inclusão em uma ciranda de mulheres sensíveis e amorosas, que aflorou ainda mais minha paixão pela poesia. Somos Cyntia Pinheiro, Maria Cida Neri, Júnia Velloso, Elisane Amaral, Mara Parrela e eu.

O livro surgiu de um exercício semanal de escrita. Como era essa dinâmica e o que ela trouxe de novo para sua criação poética?

A dinâmica foi estabelecida logo no início. A cada semana, uma poetisa, em uma sequência pré-definida, escolhia um tema. E assim criou-se um volume consistente e considerável para o livro. Lembro-me de poucas vezes em que os temas não nos inspiraram ou nos desafiaram!

Qual é a diferença entre poetar e bordar?

Entre o poeta e o papel há uma linha tênue, sem necessidade de seguir um molde.

Cada autora tem um estilo próprio. Como foi esse processo de costurar as diferentes vozes poéticas em uma só coletânea?

Esse olhar diferenciado nos aproximou literal e literariamente. A cada mote dado, fechado, “moldurado” com as artes da Cyntia Pinheiro, publicado, sentíamos uma emoção indescritível, que parecia sermos todas bordando em um só tecido. Mas bordando poesia.

O lançamento une poesia e artes visuais, com obras de Osmar Oliva e Sabrina Xavier. Como foi essa parceria e que diálogo se cria entre os poemas e os bordados?

A Sabrina Xavier foi contratada para fazer os bordados da capa de um único exemplar, que servirá para registrar esse encontro “físico” dos nossos bordados poéticos com os bordados com linha. O trabalho sensível dela nos atraiu muito. Recebemos esse belo presente da Júnia Rebello. E o Osmar Oliva, com aquelas lindezas de bordar em folhas e em tecidos sustentáveis, e paisagens gerazeiras, tem tudo a ver conosco.

A coletânea também é

JUNIA REBELLO



“Entre o poeta e o papel há uma linha tênue, sem necessidade de seguir um molde.”

um símbolo de sororidade e colaboração feminina. O que mais te tocou nessa convivência entre mulheres que escrevem e se apoiam?

Empatia.

Por fim, o que você espera que o público sinta ao ler os poemas e visitar a exposição “Bordados

Poéticos”?

Não vai ser uma emoção que se encontra em cada esquina, até porque o leque de emoções é bem variado, seja pelo mote, pela poetisa, pela forma, pela linguagem, pelo talento tanto das poetisas quanto das bordadeiras.

Entre os temas do cotidiano que inspiraram os poemas, há algum que te marcou especialmente ou revelou algo novo sobre você mesma?

Nenhum mote me tocou tanto quanto a convivência e a inspiração das poetisas e o que elas provocaram em mim.

Como foi ver o projeto ganhar forma física — do digital das redes sociais ao livro impresso e agora à exposição?

Um processo que foi amadurecendo, tomando outras proporções. A ideia de publicarmos uma coletânea totalmente diferenciada e bem cuidada nos impulsionou, e todas somos empreendedoras — seja na cultura, no turismo e, principalmente, na literatura.

Se sua poesia tivesse um ponto de bordado, qual seria — ponto cruz, corrente... e por quê?

Não sei bordar com linha, mesmo que tenha crescido vendo minha mãe bordar e ouvindo “mulher tem que saber bordar”. Mas segui outro rumo. Ouvi dizer “ponto avenca”, parece com o ponto pena, e faço uma relação com a pena escrita.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Economia

Investimento milionário

► Cristália inaugura nova planta e impulsiona polo farmacêutico de Montes Claros

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A vocação de Montes Claros como polo farmacêutico ganhou força com a inauguração da nova planta do Laboratório Cristália, realizada nesta última terça-feira (28). O evento marcou um avanço para o desenvolvimento econômico do Norte de Minas e reuniu diversas instituições e autoridades, entre elas o cofundador e presidente do conselho do grupo, doutor Ogari Pacheco; o vice-presidente de Relações Institucionais, Odilon Costa; e o vice-presidente de Produção, José Carlos Modulu. O governador Romeu Zema participou virtualmente, logo após retornar de uma missão oficial na Europa.

O empreendimento — que recebeu investimento de R\$ 300 milhões — dará a Montes Claros a capacidade de produzir medicamentos de alta complexidade, com expectativa de fabricação anual de até 2,5 bilhões de unidades e geração inicial de mais de 200 empregos diretos, além de postos indiretos.

Romeu Zema destacou o avanço do Estado no setor farmacêutico. “É motivo de orgulho ver Minas Gerais consolidando-se como um dos principais polos farmacêuticos do país, atraindo empresas inovadoras e comprometidas com o desenvolvimento regional”, declarou.

LARISSA DURÃES



O doutor Ogari Pacheco comemorou a chegada da Cristália ao município e destacou que até agora foram despendidos 350 milhões. “O passo seguinte, será a expansão, que vai consumir outros tantos”

O doutor Ogari Pacheco comemorou a chegada da Cristália ao município. “Essa inauguração é importante aqui em Montes Claros, para que o público possa conhecer o que é a Cristália”, disse. Segundo ele, definir o laboratório não é tarefa simples. “Eu poderia resumir dizendo que é um laboratório nacional que tem um desempenho muito nacional, para fazer o trocadilho. Porque nós produzi-

mos uma série de coisas de forma única.”

A nova fábrica será responsável pela produção de itens inéditos no mercado nacional. “Uma das coisas que nós vamos produzir aqui não existe produção no Brasil. Então Montes Claros vai estar na vanguarda”, afirmou o executivo, que ressaltou também o acolhimento recebido: “Eu me sinto muitíssimo bem, extremamente bem acolhi-

do, e eu conto com o suor dos montes-clarenses, com o trabalho voltado para a produção de coisas inéditas no Brasil”, ressaltou.

Pacheco disse que o investimento total deve aumentar com as próximas etapas do projeto. “Até agora foram despendidos 350 milhões. O passo seguinte, que é essa expansão a que me referi, vai consumir outros tantos”.

Entre os produtos inova-

dores desenvolvidos pela empresa está uma medicação com potencial de devolver movimentos a pessoas com lesões medulares. “Como é uma medicação que exige uma especificidade muito grande e ela já está com a unidade montada em Itapira, eu vou continuar produzindo em Itapira”, afirmou. Ele, porém, não descarta ampliar a produção para Montes Claros. “Se a demanda for tal que

houver necessidade de expansão, talvez.”

O vice-presidente de Relações Institucionais, Odilon Costa, reforçou o impacto científico e social do investimento. “Uma empresa que se preza a ser de pesquisa, desenvolvimento e inovação vive momentos emocionantes. Um empreendimento dessa monta vai abrigar muitos novos empregos, vai produzir muita ciência e muito produto, principalmente de acesso ao SUS. Tudo isso nos enche de muito orgulho e de muito compromisso com a saúde do país.”

“Aqui existe um potencial de mão de obra qualificável. Estamos muito atentos a esse detalhe para torná-la qualificada com formação profissional na fábrica e nas universidades”.

O consultor Abílio Carnielli Filho também ressaltou o avanço tecnológico que chega ao Norte de Minas com a Cristália. “O mais importante é o passo adiante em tecnologia. Chegou a Montes Claros uma instituição que traz no seu bojo uma tecnologia de primeiro mundo.” Ele afirmou que o movimento deve transformar o perfil produtivo da região. “Fabricar é fácil, mas desenvolver, criar e inovar é o grande desafio da modernidade. A Cristália é ponta, top de linha”, disse.

“Para nós que temos uma indústria farmacêutica avançada, é muito importante um centro universitário também preparado para suportar esse desenvolvimento. E nesse aspecto temos aqui a Funorte, que é um exemplo também de avanço de tecnologia em educação”, finalizou.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482

(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br
38 98407 1291



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Auxílio-acidente: saiba como funciona

O auxílio-acidente é um benefício de natureza indenizatória pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a trabalhadores que sofreram um acidente e ficaram com sequelas permanentes que reduzem sua capacidade para o trabalho habitual. Diferentemente do auxílio-doença, esse valor é pago mensalmente, não substitui o salário e pode ser recebido mesmo que a pessoa continue exercendo suas atividades laborais.

Quem pode receber o auxílio-acidente?

Tem direito ao benefício os trabalhadores enquadrados nas seguintes categorias:

- Empregados urbanos ou rurais
- Empregados domésticos
- Trabalhadores avulsos
- Segurados especiais

Por outro lado, contribuintes individuais, como autônomos e microempreendedores individuais (MEI), além de segurados facultativos, não têm direito ao auxílio.

Requisitos para ter direito ao auxílio

Para solicitar o benefício é necessário:

- Ter qualidade de segurado do INSS no momento do acidente, ou seja, estar contribuindo para a Previdência ou estar em período de graça (sem perder a condição de segurado).
- Ter sofrido um acidente, seja ele de trabalho, trânsito, doméstico ou de qualquer outra natureza.
- Ter ficado com sequela permanente que cause redução da capacidade para o trabalho habitual, ainda que mínima.

O auxílio-acidente é uma importante ferramenta para garantir amparo financeiro ao trabalhador que teve sua capacidade produtiva reduzida por um acidente, sem que isso implique a perda do vínculo empregado.

Valor do benefício e base de cálculo

O auxílio corresponde a 50% do salário de benefício do segurado. Essa média considera todas as contribuições feitas desde julho de 1994, levando em conta o histórico contributivo para cálculo do valor.

Como solicitar o auxílio-acidente

O pedido pode ser feito diretamente pela plataforma digital Meu INSS ou com a ajuda de um profissional, como advogado ou assistente social. É importante reunir documentos pessoais e médicos que comprovem o acidente e as sequelas, incluindo laudos, exames e receituários. A perícia médica realizada pelo INSS é etapa fundamental para avaliação e comprovação da sequela parcial e permanente.

Pontos importantes sobre o benefício

- O auxílio-acidente pode ser acumulado com o salário, ou seja, o trabalhador pode continuar exercendo suas funções e receber ambas as remunerações.
- O pagamento do benefício se mantém até a aposentadoria do segurado.
- Caso o pedido seja negado pelo INSS, o trabalhador pode recorrer judicialmente para garantir o direito ao auxílio.

O auxílio-acidente é uma importante ferramenta para garantir amparo financeiro ao trabalhador que teve sua capacidade produtiva reduzida por um acidente, sem que isso implique a perda do vínculo empregado.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

VES

TI

BU

LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!

38 9 9997-7213

funorte.edu.br

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular

Digit@l

escaneie

o Qrcode

Geral

Chuva de Pelúcias

► Campanha leva alegria ao Natal de crianças em vulnerabilidade em Mina

Da Agência Minas

O Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), em parceria com o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe-MG) e a Federação dos Estabelecimentos de Ensino de Minas Gerais (Fenen), lança a campanha Chuva de Pelúcias, uma iniciativa pioneira que mobiliza escolas e comunidades escolares de todo o estado em um gesto coletivo de solidariedade no Natal de 2025.

A ação tem inspiração em uma campanha iniciada em 2018, no Estádio Benito Villamarín, em Sevilha, durante uma partida do Real Betis Balompié, quando torcedores lançaram pelúcias no campo, no intervalo do jogo, com o objetivo de doar os brinquedos a crianças em situação de vulnerabilidade.

Em Minas Gerais, o objetivo é repetir esse gesto simbólico e transformador, arrecadando bichos de pelúcia de todos os tamanhos e cores para presentear crianças em situação de vulnerabilidade social com a intenção de espalhar alegria, esperança e afeto por meio de uma ação simples e cheia de significado. Até o momento, 23 escolas já confirmaram sua participação.

As instituições participantes devem evitar pelúcias com pilhas ou peças pesadas, priorizando brinquedos seguros, novos ou em bom estado. Todas as escolas inscritas receberão o Selo

FREEPIK



Ação pioneira do Servas em parceria com o Sinepe-MG e Fenen entrega solidariedade em ação conjunta com escolas particulares de todo estado

ESG Escola que Acolhe, concedido pelo Servas e pelo estado de Minas Gerais, como reconhecimento pelo compromisso com a formação de uma geração mais consciente, solidária e humana.

“Queremos transformar o Natal das crianças mineiras com um gesto de amor. Cada pelúcia representa afeto e a certeza de que, juntos, podemos construir uma comunidade mais so-

lidária e acolhedora. São as crianças das escolas particulares, dos colégios militares e das escolas cívico-militares ajudando outras crianças a serem mais crianças neste Natal”, afirma Christiana Renault, presidente do Servas e primeira-dama de Minas Gerais.

COMO PARTICIPAR

As escolas interessadas devem acessar o link dispo-

nível na bio do Instagram @servas_oficial e preencher o formulário de inscrição.

Após o cadastro, é hora de mobilizar alunos, famílias e professores para realizar a arrecadação e fazer parte dessa corrente de solidariedade que promete colorir o Natal de centenas de crianças em todo o estado.

“É uma campanha muito simples: basta escolher um dia em novembro, um

espaço na escola e divulgar internamente para fazer a Chuva de Pelúcias acontecer. O Servas fará a coleta das doações e, caso a escola prefira doar diretamente, forneceremos a lista das 2.325 mil entidades cadastradas em todo o estado”, explica Carol Vaz, conselheira consultiva de marketing do Servas.

SOBRE O SERVAS

O Serviço Voluntário

de Assistência Social (Servas) é uma instituição autônoma e sem fins lucrativos com mais de 70 anos de atuação em Minas Gerais. Em parceria com o Governo de Minas e a sociedade civil, o Servas promove ações de solidariedade, cidadania e voluntariado, fortalecendo redes de apoio e contribuindo para o desenvolvimento humano e social em todo o estado.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte



✓ Clínica Médica
✓ Clínica Cirúrgica
✓ Laboratório
✓ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862
@hospitalveterinariofunorte
@hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br
Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Receber uma homenagem é como ver refletido, nos olhos e gestos dos outros, o valor do que somos e do que construímos. É um instante em que o coração se reconhece, e o que parecia simples ganha um novo significado. Ser lembrado com carinho é uma forma bonita de a vida nos dizer que valeu a pena.”

Gratidão e Expectativa na Noite dos Notáveis



Hoje quero expressar minha mais sincera gratidão ao colunista social Ricardo Accácio pela referência tão generosa e precisa ao meu trabalho: “há entre os convidados o respeitado e atuante colunista social da capital do Norte de Minas, Giu Martins, de Montes Claros... jornalista consagrado, apresentador de TV, diretor da agência Quality Models e do Jornal O Norte, produtor de moda e maquiador bastante solicitado... um profissional com mil atividades, que faz sucesso há mais de 30 anos”. Suas palavras vibram com elegância e reconhecimento e me enchem de orgulho. É com enor-



me alegria que confirmo minha presença na 35ª edição da Notáveis do Ano de Minas Gerais 2025, na tradicional Automóvel Clube de Minas Gerais, nos salões Dourado e Príncipe de Gales, em Belo Horizonte. Uma noite que promete brilhar não só pela homenagem aos que fazem e acontecem, de Contagem, da região e de todo o estado, mas também pela força e relevância de nossa sociedade mineira. Obrigado, Ricardo, por esse gesto de amizade e reconhecimento. Será uma honra compartilhar este momento de celebração e prestígio entre tantos nomes que engrandecem Minas Gerais.



Dentre as homenageadas, outra montes-clarense integra a seleta lista do Prêmio Notáveis do Ano de Minas Gerais. A renomada cirurgiã-dentista Karla Magalhães Alves será uma das grandes estrelas da noite de gala que acontecerá no Automóvel Clube de Minas, em Belo Horizonte. Com 25 anos de dedicação à odontologia, Karla é referência em odontologia preventiva, ortodontia e harmonização orofacial, unindo técnica, sensibilidade e amor pelo que faz. À frente da Clínica Segredo Sorriso, próxima à Praça da Liberdade, ela transformou sua trajetória em um exemplo de excelência e humanidade, conquistando o respeito de colegas e pacientes. Mineira de Montes Claros, esposa de Marcelo e mãe de Luca e Davi, Karla leva o nome de sua terra natal com orgulho e elegância. Sua homenagem é mais do que merecida e promete brilhar intensamente na noite dos Notáveis do Ano 2025.

Beatriz Furquim Vry celebra a vida com amor e boas energias



A maravilhosa Beatriz Furquim Vry celebrou no último sábado, dia 25, mais um ano de vida em sua cidade natal, cercada pelo carinho da família e do marido, Rodrigo Taioba. Dona de uma presença cativante e uma elegância natural, Bia encanta por sua leveza, fê e pela energia luminosa que transmite a todos ao redor. Que este novo ciclo seja repleto de bênçãos, saúde e conquistas, e que Nossa Senhora continue guiando seus passos com ternura e proteção. Parabéns, Bia, por ser essa mulher especial que inspira com doçura e simplicidade. Parabens Bia!!